



+ Definição da doença

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório, de elevada transmissibilidade e distribuição global. Um indivíduo pode contraí-la várias vezes ao longo da vida. Em geral, tem evolução autolimitada, podendo, contudo, apresentar-se de forma grave.

+ Sintomatologia

Síndrome Gripal (SG): Indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse e/ou dor de garganta, com início dos sintomas nos últimos 7 dias

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Indivíduo de qualquer idade, com síndrome gripal e que apresente dispnéia ou sinais de gravidade.

Observação

Os casos isolados de SG que forem atendidos em unidades sentinelas e triados para coletas de amostras, devem ser registrados no **SIVEP-Gripe**.

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, através do Núcleo de Imunizações da Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde (COPROM/NUIMU/NUVEP), vem **ORIENTAR** aos profissionais de saúde e à população alvo sobre a Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza.

1. Período

A Campanha de Vacinação contra Influenza será realizada entre os dias **17 de abril e 26 de maio de 2017**. O Dia "D" de mobilização será dia **13 de maio de 2017**.

2. Público Alvo

- Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias;
- Gestantes;
- Puérperas (até 45 dias pós-parto)
- Trabalhadores da saúde;
- Idosos (acima de 60 anos de idade);
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos privados de liberdade;
- Funcionários do sistema prisional
- Indígenas;
- Indivíduos portadores de doenças crônicas;
- Professores de escola pública e privada.

3. Objetivos

Reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população alvo para a vacinação.

4. Vacinação

As vacinas utilizadas são trivalentes (fragmentada e inativada) que contêm os antígenos purificados de duas cepas do tipo A e uma B, sem adição de adjuvantes e sua composição é determinada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A vacina, produzida pelo laboratório Instituto Butantan, possui apresentação de 10 doses, podendo ser utilizada **até 7 dias** após a abertura do frasco.

A meta é vacinar, pelo menos, **90% de cada um dos grupos prioritários para a vacinação**. No Ceará, esta meta corresponde a, no mínimo, 1.991.175 pessoas. A vacinação é anual, devido às mudanças nas características do vírus influenza consequentes da diversidade antigênica e genômica a cada ano. O esquema vacinal é o mesmo preconizado pelo Ministério da Saúde (Tabela 01).



Tabela 1 - Esquema vacinal para influenza por idade, número de doses, volume por dose e intervalo entre as doses, Brasil, 2017.

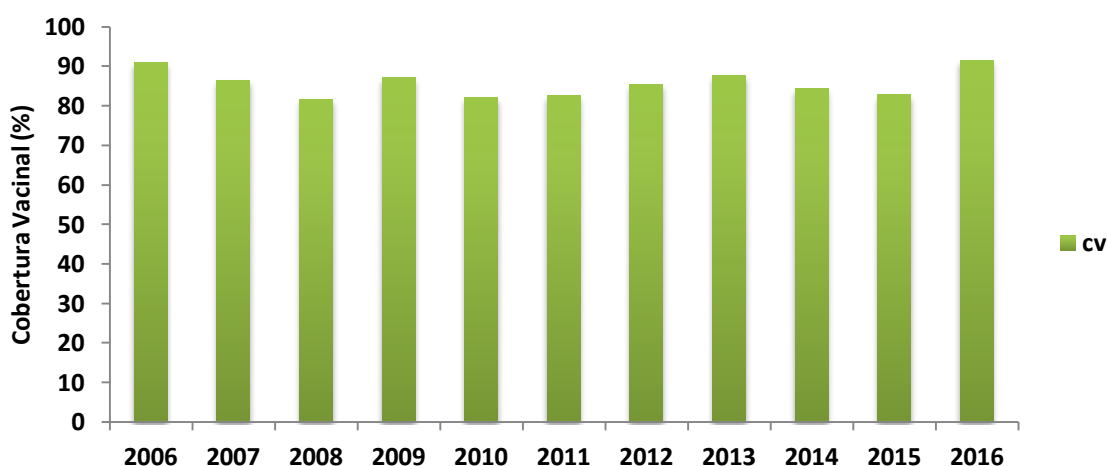
Idade	Número de doses	Volume por dose	Intervalo
Crianças de 6 meses a 2 anos de idade	2 doses	0,25 ml	Intervalo mínimo de 4 semanas. Operacionalmente 30 dias após receber a 1ª dose
Crianças de 3 a 8 anos de idade	2 doses	0,5 ml	Intervalo mínimo de 4 semanas. Operacionalmente 30 dias após receber a 1ª dose
Crianças a partir de 9 anos de idade e adultos	Dose única	0,5 ml	-

Fonte: CGPNI/VEP/SVS/SMS

O registro das doses aplicadas durante o período da campanha será consolidado e realizado por meio do site <http://sipni.datasus.gov.br>.

Monitoramento: Os relatórios serão disponibilizados para acompanhamento das coberturas vacinais e doses aplicadas na Campanha de vacinação contra Influenza 2017. Para o acesso aos relatórios: acessar o site sipni.datasus.gov.br, selecionar as opções: “Vacinação” -> “Relatórios” -> “Campanha Influenza” e proceder à escolha do relatório.

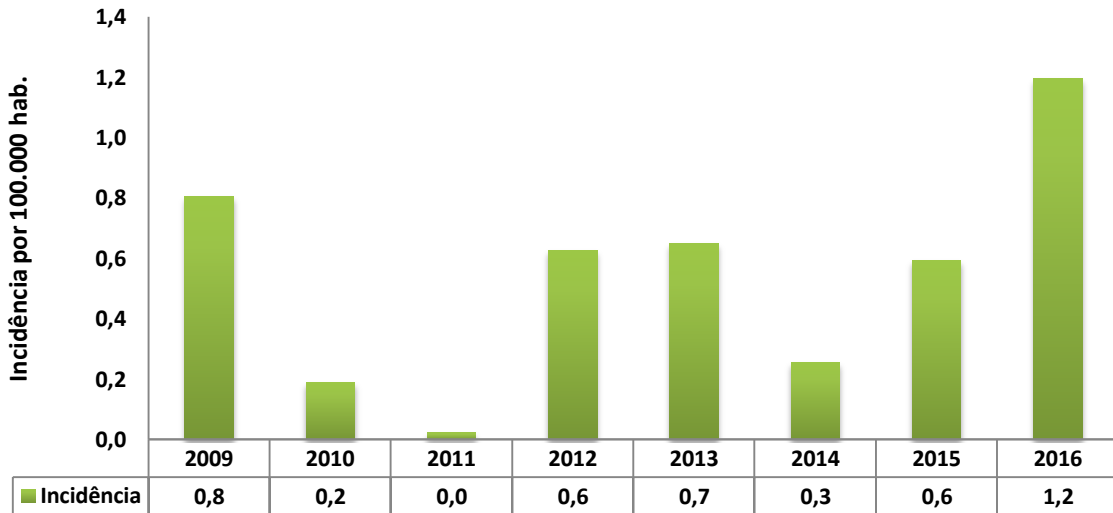
Gráfico 1 - Cobertura vacinal das campanhas contra influenza Ceará, 2006 a 2016.



Fonte: pni.datasus.gov.br; sipni.datasus.gov.br. Acesso em 09/04/2017



Gráfico 2 - Taxa de Incidência de influenza no Ceará, 2009-2016.



Fonte: SESA/COPROM/NUVEP/SINAN-INFLUENZA. Acesso em 09/04/2017

5. Medidas de prevenção individual



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde